

## **A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: sua relevância para a sociedade paraense no âmbito informacional<sup>1</sup>**

Cleide Furtado Nascimento Dantas\*

Erik André de Nazaré Pires\*\*

Mikally Alves de Andrade Amanajás\*\*\*

### **Resumo**

Mostra a importância da institucionalização da graduação de Biblioteconomia na Universidade Federal do Pará (UFPA), apresentando seus apontamentos históricos quanto à questão de inserir o curso para o estado do Pará. O objetivo geral consiste em estudar o papel da instauração dessa graduação no escopo de cursos da universidade e sua contribuição em termos educacionais, científicos e culturais para a sociedade paraense, nos objetivos específicos têm-se: identificar quais os fatores que tornaram a sua inserção de supra-sumo para o estado do Pará com relação a sua contribuição educativa para os paraenses e destacar as características que tornaram essa graduação um importante aliado na conjectura proficiente no tratamento da informação no que tange aos seus usuários. Esta pesquisa foi motivada pelo anseio de contribuir e resgatar a história do referido curso na UFPA mostrando a sua relevância educacional na formação de indivíduos na sociedade do Pará, trazendo assim inúmeros benefícios a quem necessita utilizar informações para a sua qualificação profissional, científico e cultural. O procedimento metodológico consiste de uma pesquisa exploratória. Como resultado fica atestado que essa graduação em Belém veio com uma responsabilidade muito grande para o profissional bibliotecário ser agente transformador social no que diz respeito na responsabilidade de gerenciar os aspectos de tratamento, organização, disseminação e gerenciamento informacional aos seus usuários de maneira perspicaz no tocante na educação belenense.

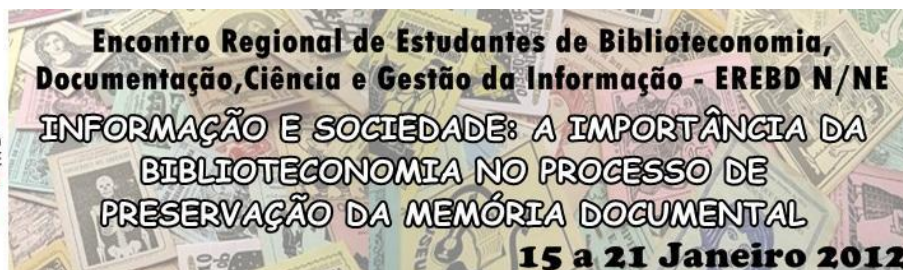
**Palavras-chave:** Biblioteconomia – Pará. Universidade Federal do Pará. Institucionalização.

<sup>1</sup> Comunicação Oral apresentado ao GT 4 – Biblioteconomia e Fundamentos Sociais da Informação.

\*Universidade Federal do Pará. Graduanda em Biblioteconomia e Estagiária da Biblioteca da Procuradoria da República no Pará. kleidefurtado@hotmail.com

\*\*Universidade Federal do Pará. Graduando em Biblioteconomia e Estagiário da Biblioteca da Procuradoria da República no Estado do Pará. erikpires23@yahoo.com.br

\*\*\*Universidade Federal do Pará. Graduanda em Biblioteconomia. mikally@ufpa.br.



## 1 INTRODUÇÃO

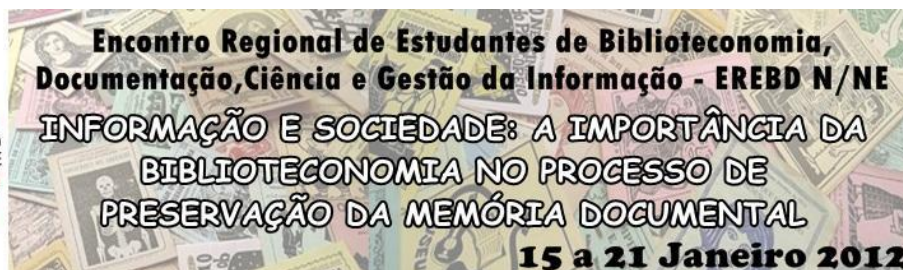
Com a chegada do curso de graduação em Biblioteconomia que na visão de Fonseca E. (2007, p. 1) consiste em um “[...] conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios”, e com o século XXI surgem outros suportes informacionais para tratamento na conjectura da atuação do bibliotecário, juntamente com o avanço da tecnologia no sentido de melhoramento e eficiência no desenvolvimento das atividades profissionais.

No estado paraense a Biblioteconomia foi e está sendo muito benéfica, pois de uma maneira geral a educação ganhou um leque maior de possibilidades de melhoramento no sentido educacional por meio dos seus profissionais e discentes na Universidade Federal do Pará (UFPA) e também para estudantes de outras universidades uma gama maior de obtenção de informação, haja vista, que o profissional formado nesse ramo do conhecimento é aquele que gerencia a informação de uma maneira eficiente para disponibilizar aos seus consulentes.

A sociedade no estado paraense teve um grande avanço com relação a sua condição educacional, pois, essa graduação no início da sua inserção no Pará teve como discentes a alta elite da classe social paraense. As turmas eram principalmente formadas por mulheres da alta classe belenense, dando assim um *status* bem elevado para Biblioteconomia no Pará (CHELALA; CUNHA; GALVÃO, 1975).

Tal interesse para elaboração desse trabalho acadêmico surgiu de uma inquietação de resgatar a história do referido curso na UFPA mostrando a sua importância educacional na formação de indivíduos na sociedade do Pará, trazendo assim inúmeros benefícios a quem necessita utilizar informações para a sua qualificação profissional, científico e cultural.

O objetivo geral consiste em estudar a importância da instauração da graduação no escopo de cursos da UFPA e sua contribuição em termos educacionais, científicos e culturais para a sociedade paraense. Nos objetivos específicos têm-se: identificar quais os fatores que tornaram a sua inserção de supra-sumo para o estado do Pará com relação a sua contribuição educativa para os paraenses e destacar as características que tornaram essa graduação um importante aliado na conjectura proficiente no tratamento da informação no que tange aos seus usuários.



Os procedimentos metodológicos consistiram de um levantamento bibliográfico, por meio de uma pesquisa teórico-exploratória e objetivando por meio disso, fundamentar as bases teóricas que pudessem ajudar na produção do corpo textual e possíveis conceituações e análises das informações levantadas para a elaboração do trabalho acadêmico.

A problematização consiste em não haver na literatura da Biblioteconomia paraense uma produção científica consistente a respeito da sua historicidade, haja vista que o curso é o segundo mais antigo da UFPA, prestes a completar cinquenta anos (50) sendo um dos mais tradicionais na universidade.

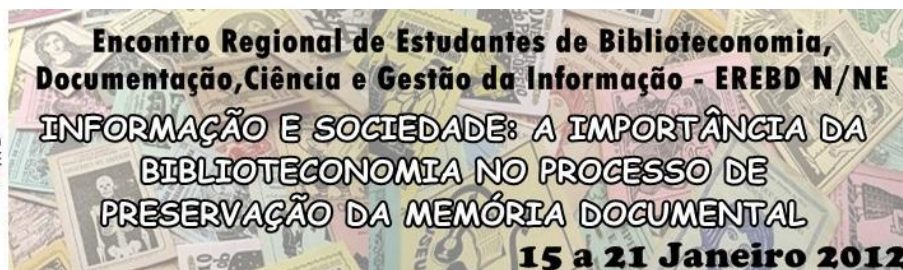
A Biblioteconomia no Pará veio com uma responsabilidade muito grande de ser agente transformador social nos aspectos educacionais, científicos e culturais no que diz respeito a educação belenense.

O trabalho está segmentado em outras três seções, na segunda parte tem-se como foi feito o processo de inserção da graduação na grade de cursos na universidade, contendo um sub-tópico a respeito da Biblioteca Central da UFPA, pois, a mesma é parte integrante da história do curso, o terceiro capítulo é dedicado para a sociedade paraense, mostrando como a mesma obteve benefícios relevantes com a inserção da graduação e na quarta seção têm as considerações finais da pesquisa.

## **2 A IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO**

O curso de Biblioteconomia da UFPA foi o Décimo Segundo (12º) registrado no Brasil, e juntamente com o Amazonas são os dois únicos em toda a região norte, sendo que o curso é marcado por três fases distintas no decorrer de sua história na qual são retratadas no quadro abaixo, pois, como sustenta Silva (1994, p. 9) “a fundação de uma faculdade, escola, instituto, curso ou qualquer unidade de ensino superior, dentro ou fora de uma universidade, depende de uma condição ‘*sine qua non*’, a necessidade social”.

A graduação foi instituída “por meio da Resolução nº 1 – A, de 28/01/1963, do Conselho de Curadores. O ato de reconhecimento do Ministério da Educação deu-se por meio do Decreto 70.997, de 17 de agosto de 1972, publicado no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1972, seção I, parte I” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [2011a], não paginado).



**Quadro 1:** Fases da iniciação do curso de Biblioteconomia no Pará

Fase	Descrição
Iniciação – 1957 a 1962	Em que os órgãos preocuparam-se em treinar pessoal para os serviços de suas bibliotecas
Formação – 1963 a 1965	Referente à especialização de professores de nível superior em técnicas documentárias, visando o funcionamento do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará e da Biblioteca Central
Profissional – 1966 em diante	Atuação dos primeiros bibliotecários formados pelo curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, participação em curso de pós-graduação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), a instalação dos órgãos de classe, Conselho Regional de Biblioteconomia e Associação Paraense de Bibliotecários, realização em 1973 do 7º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) e instalação da Rede de Bibliotecas da Amazônia, com sede em Belém

Fonte: Chelala, Cunha e Galvão (1975)

Essas fases mostram como a graduação foi se desenvolvendo à medida que a valorização do curso se deu no âmbito paraense e nacional, haja vista a realização do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) na sua sétima (7ª) edição foi realizada na capital paraense, sendo assim um marco de supra sumo na sua historicidade.

O curso de Biblioteconomia no Pará na sua gênese possuía onze docentes conforme está disposto no quadro abaixo.

**Quadro 2:** Primeiro corpo docente da Faculdade de Biblioteconomia da UFPA

Docentes	Grau de Formação
Ápio Pes Campos Costa	Jornalista, literato, Sacerdote católico, Professor de Filologia Romântica, na Faculdade de Filosofia Ciência e Letras, Lecionou a disciplina História da Arte e História da Literatura
Benedito José Viana da Costa Nunes	Formado em Direito, Filosofia e ensaísta, professor da Faculdade de Filosofia da UFPA, lecionou a disciplina Evolução do Pensamento Filosófico e Científico
Célia Ribeiro Zaher	Bacharel em Biblioteconomia da UNIRIO, mestre em Documentação pela Columbia University, foi também diplomada em Ciências Jurídicas pela UNIRIO, doutora em Direito do Trabalho, ocupou vários cargos na UNESCO. Foi diretora da BIREME e da Biblioteca Nacional; professora da Universidade Federal Fluminense e do curso de especialização do IBBD, ministrou a disciplina de Documentação no curso da UFPA
Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann	Bacharel em Medicina, docente livre e doutor, fez especialização em Pesquisa Bibliográfica no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), lecionou a disciplinas: Classificação, Bibliografia e Referência e Evolução do Pensamento Filosófico e Econômico



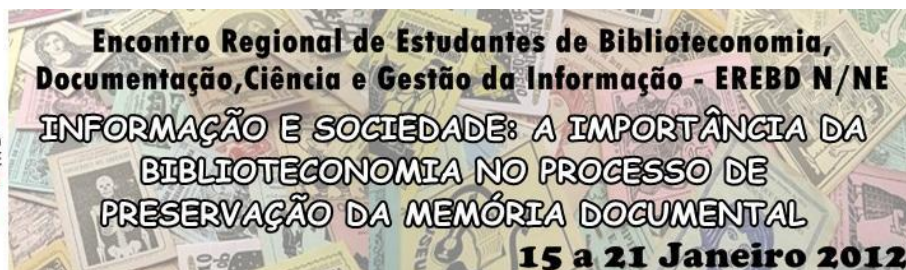
Francisco Paulo de N. Mendes	Professor de literatura na Faculdade de Filosofia. Ciência e Letras da UFPA, catedrático de literatura na Escola Normal do Pará, foi responsável por ministrar a disciplina História da Arte e História da Literatura
Maria de Nazaré Calves Moreira	Bacharel e licenciada em História pela UFPA, fez especialização em Pesquisa Bibliográfica, no IBBD. Ministrou as disciplinas: História do Livro e das Bibliotecas e Introdução aos Estudos Históricos
Maria Helena Vale Nogueira	Bacharel em Direito, com especialização em Pesquisa Bibliográfica no IBBD, ensinou a disciplina de Bibliografia e Referência
Maria Ilka da Silva Monteiro	Formada em Odontologia, com especialização no IBBD
Nizeth Lázara Cohen	Bacharel em Biblioteconomia e bibliotecária da Fundação Getúlio Vargas (FGV), lecionou as disciplinas de: Catalogação, Classificação e Organização e Administração de Bibliotecas
Thais de Oliveira Fialho	Lecionou a disciplina de Paleografia
Vicente Braga Eloy	Professor de História da Faculdade de Filosofia e lecionou a disciplina de Introdução aos Estudos Históricos e Sociais

**Fonte:** Fonseca R. (2010, p. 21)

Para ministrarem aulas para os graduandos com o passar dos anos ocorreram mudanças no sentido profissional e na qualificação dos professores, pois, o curso necessitava de uma significativa melhoria no contexto pedagógico e hoje o corpo docente é composto por “quinze (15) professores, sendo que quatro possuem o título de Doutorado e os demais Mestrado e Especialização” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [2011b], não paginado) e dezoito de outras áreas do conhecimento que ministram disciplinas no curso, relacionados no quadro a seguir.

**Quadro 3:** Corpo docente atual

Docentes	Grau de Formação	Instituição de Ensino
Aureliano da Silva Guedes	Doutorado em Ciência da Informação; Mestre em Serviço Social. Especialista em Administração de Bibliotecas	UP/Portugal
Elisângela Silva da Costa	Especialista em Administração de Bibliotecas em Informática e Educação; Bacharel em Biblioteconomia	UFPA
Hamilton Vieira de Oliveira	Doutor em Ciência da Informação; Mestre em Ciência da Informação; Especialização em Administração de Bibliotecas; Administração da Bibliotecas Universitárias; Graduado em História Licenciatura Plena e Biblioteconomia	UNB
Jane Veiga de Cezar Cruz	Mestre em Ciência da Informação	UFRJ/IBICT
Lucivaldo Vasconcelos Barros	Doutor em Desenvolvimento Sustentável, Mestre em Desenvolvimento Sustentável; Especialista em Administração de	UNB

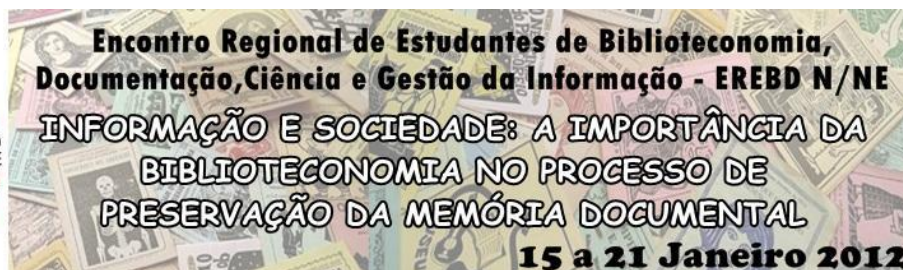


	Bibliotecas; Graduado em Direito e Biblioteconomia	
Luiz Otávio Maciel da Silva	Mestre em Ciência da Informação; Especialista em Administração em Bibliotecas; Graduado em Biblioteconomia	UFRJ/IBICT
Maria Izabel Moreira Arruda	Doutoranda em Ciência da Informação; Mestre em Ciência da Informação; Especialista em Organização de Arquivos e Administração de Bibliotecas	UP/Portugal
Maria de Nazaré Corrêa	Especialista em Administração de Bibliotecas; Graduada em Biblioteconomia	UFPA
Maurila Bentes de Mello e Silva	Mestre em Ciência da Informação; Especialista em Administração de Bibliotecas; Graduada em Biblioteconomia e Letras	UFRJ/IBICT
Maria Odaisa Espinheiro de Oliveira	Doutora em Ciência da Informação; Mestre em Biblioteconomia e Sistema de Informação; Especialista em Orientação Acadêmica, em Planejamento de Ensino, em Documentação Científica, em Organização de Redes de Bibliotecas da Amazônia, Graduada em Biblioteconomia	Madrid – Espanha
Oderle Milhomem Araújo	Especialista em Administração de Bibliotecas; Graduada em Biblioteconomia e Letras	UFPA
Rubens da Silva Ferreira	Mestre em Planejamento do Desenvolvimento; Especialista em Biblioteca Universitária; Graduado em Biblioteconomia	NAEA/UFPA
Telma Socorro Silva Sobrinho	Mestre em Ciência da Informação; Especialista em Administração de Bibliotecas; Graduada em Biblioteconomia	UFRJ/IBICT
Williams Jorge Corrêa Pinheiro	Mestre em Serviço Social; Especialista em Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica; Graduado em Biblioteconomia	UFPA

**Fonte:** Fonseca R. (2010, p. 22)

Os docentes investem e na educação continuada, conseqüentemente tendo crescimento profissional com o intuito de ministrarem aulas com mais qualidade e posteriormente qualificando o ensino biblioteconômico no Pará, por meio de melhoramento da estrutura curricular.

Tratando-se da estrutura curricular do curso, o currículo que conforme Câmara (1991, p. 1) é:



A ação dinâmica desencadeada pela vivência de um plano curricular. São todas as experiências que cada aluno vive em um programa de educação que utiliza, no seu planejamento, as informações de teorias e pesquisas e os resultados de experiências passadas e presentes.

Foi adotado o modelo norte americano de ensino biblioteconômico que trata da formação acadêmica voltada ao tecnicismo com a finalidade de transmitir a informação e orientar de forma correta o seu uso para os seus usuários poderem usufruir a mesma da melhor forma possível.

Uma vez que, em Belém havia apenas uma bibliotecária chamada Clara Galvão<sup>2</sup>, do Museu Paraense Emílio Goeldi e na UFPA em 1962 se estabeleceu a Biblioteca Central voltada a satisfazer à toda comunidade acadêmica e que, portanto, necessitava de um corpo técnico qualificado para gerenciar a unidade de informação.

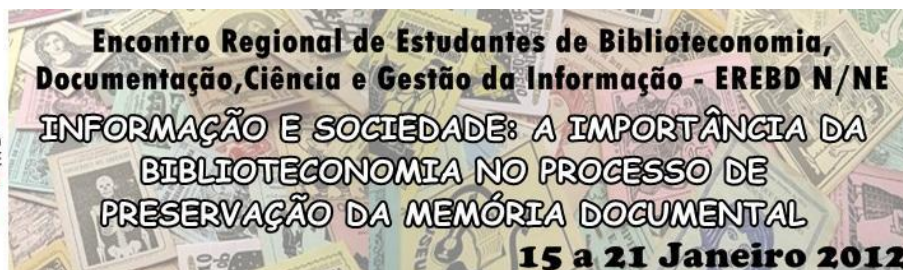
A resolução para a criação do curso de Biblioteconomia na UFPA foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 23 de março de 1963, embora o curso já estivesse inserido no meio universitário. O primeiro processo seletivo realizado em 1963 ofertou vinte (20) vagas para o novo curso, destas vagas dezoito (18) foram preenchidas. A primeira aula foi ministrada pelo próprio professor Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann<sup>3</sup> a alunos, professores e autoridades universitárias.

O período entre a instituição do curso e o primeiro concurso de habilitação foi muito curto e, por motivos burocráticos e até pelo tempo, não cogitou a possibilidade de concurso para contratação formal de professores. A alternativa foi pagar os professores por hora/aula, com preços estabelecidos pelo Conselho de Curadores, outra solução imediata foi aproveitar o pessoal especializado em cursos promovidos pelo Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), ainda que de outras áreas, mas com diploma de nível superior. “Os

---

<sup>2</sup> Bibliotecária, que nos dias correntes leva seu nome em uma das Bibliotecas do Museu Paraense Emílio Goeldi, mantida pelo Serviço de Educação e Extensão Cultural, tem um acervo diversificado. Além de livros há folhetos, vídeos, jogos e kits educativos sobre as áreas científicas do Museu e assuntos amazônicos. Atende a estudantes do ensino fundamental e médio em pesquisas escolares e orientações bibliográficas.

<sup>3</sup> Professor emérito da universidade, Beckmann era médico de formação, mas sua atuação na UFPA foi além da área da saúde. Além de dar aulas na Faculdade de Medicina, ele esteve entre os fundadores da instituição, em julho de 1957. Foi responsável pela implantação e organização da Biblioteca Central, que foi fundada em dezembro de 1962. O professor foi ainda responsável pela formação de uma geração de bibliotecários paraenses, ao fundar o curso de Biblioteconomia da UFPA, em 1963. Foi pró-reitor de Planejamento no período 1981 a 1985. Está entre os membros-fundadores da Associação dos Amigos da UFPA.



diplomados em Biblioteconomia, egressos da própria UFPA assumiram, em 1966, o ensino de disciplinas de conteúdo profissional” (BECKMANN, 1988, p. 40).

Segundo Silva (1994) a criação do curso de Biblioteconomia não ocorreu de maneira tranquila, pois, a universidade estava ligada as profissões tradicionais e foi notória a empreitada do então reitor José da Silveira Neto e do coordenador do curso e também diretor da Biblioteca Central Clodoaldo Beckmann, que não permitiram que tal curso figurasse com caráter central ou semelhante ao de curta duração.

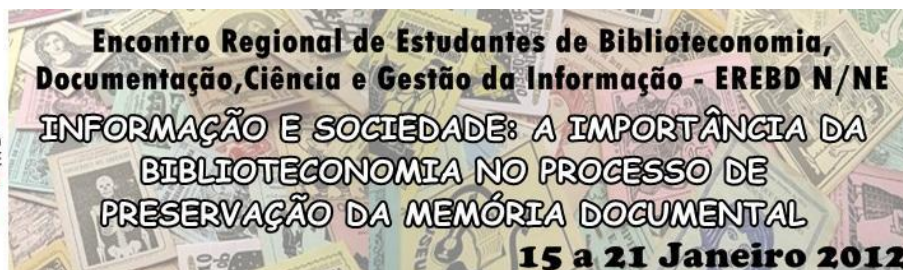
Já com a reforma universitária de 1970, na qual o curso de Biblioteconomia foi transformado em Departamento de Biblioteconomia passando a ser sub-unidade do Centro Sócio-Econômico, que foi implantada com o vestibular de 1971 e o mesmo do ano seguinte, onde o sistema de entrada compreendia as áreas de conhecimento, Filosofia e Ciências Humanas, e o candidato poderia optar depois de aprovado pelo curso de sua preferência, a concorrência com os outros cursos de maior tradição e rentabilidade ocasionou no declínio do curso. E só no ano de 1973, com a inscrição no vestibular por curso e não por área, o aumento no número de vagas e a diminuição na concorrência entre os candidatos, fizeram com que o curso despertasse interesse em quem desejasse entrar na universidade para uma futura transferência de curso ou aproveitamento de crédito (SILVA, 1994).

Entretanto, os problemas não pararam, a partir de 1990 observasse que o corpo docente quase não renovou e devido o tempo de serviço a maioria deles se aposentou, resultando em perdas em termos de experiências. Anos depois, com a renovação docente, levaram a novas perspectivas para o curso.

De acordo com Laredo (1994) as bibliotecas têm papel fundamental na vida de cada ser humano e que são tão importantes, quanto necessárias para quem deseja se desenvolver. Partindo, com essa conscientização se possa aumentar o nível de atração e valorização do profissional bibliotecário, visto ser ele o responsável pela organização desse templo de saber, conhecimento e cultura para a disponibilização da sociedade de forma democrática.

A relação entre o curso de Biblioteconomia e a Biblioteca Central desde as suas institucionalizações, deve ser conservada, pois, a colaboração de ambas, não apenas com a biblioteca servindo de laboratório ou campo de estágio, mas para a associação nas áreas de pesquisa e da formação de uma sociedade mais qualificada cultural e cientificamente,





formando cidadãos com visão de mundo mais crítica, o que torna uma sociedade mais presente em suas nuances.

Segundo Beckmann (1988, p. 26) discorreu que a “Biblioteconomia é uma profissão sócio-cultural e o bibliotecário é o elo de ligação entre os registros documentais e as exigências da sociedade” e segue concluindo que “a Biblioteconomia condiz com a mediação entre o homem e os registros de sua memória e assim pode ser vista como ciência no processo geral de comunicação da sociedade” (BECKMANN, 1988, p. 26) por meios serviços e produtos oferecidos aos seus usuários.

Ressaltando a importância de uma biblioteca, centro de documentação e unidades de informação e, por conseguinte o profissional por trás delas, Laredo (1994) comenta para que se tenha essa oportunidade democrática, ao do conhecimento que se adquire por meio da leitura dos livros sejam eles impressos ou eletrônicos, Clodoaldo Beckmann e Silveira Neto se dedicaram pela Biblioteca Central e também pelo curso de Biblioteconomia e essa biblioteca que Laredo (1994, não paginado) afirma que “sem ela, não existe universidade, cursos, professores, alunos, comunidade, não existe ensino, nem educação”.

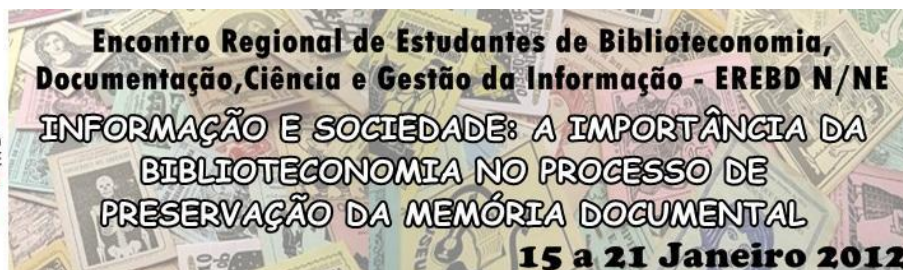
A situação com relação aos profissionais vem mudando e o tão esperado reconhecimento está por vir, pois, o próprio Beckmann (1988, p. 1) expressou:

Tenho repetidas vezes afirmado e ainda o fiz recentemente, que o conhecimento da ciência biblioteconômica abriu para meus olhos um mundo novo, proporcionou-me um forte alicerce didático, deu-me significativos alento para as atividades de pesquisa, expandiu, enfim, o meu horizonte cultural.

A sociedade paraense vem ganhando muito em termos de gerenciamento informacional e a possibilidade de angariar mais conhecimento com a inserção dessa graduação, o que proporciona novos horizontes na educação no estado do Pará.

No que se refere aos objetivos do curso na UFPA, tem-se:

A formação profissional de Bacharéis em Biblioteconomia para o exercício da profissão de bibliotecário. Deseja-se que esse profissional, com acesso à produção acadêmica na área da Biblioteconomia, treinado no método científico, agente de um processo ensino aprendizagem dialógico e orientado para a autonomia do aluno na busca de seu aprimoramento profissional, seja capaz, não apenas de diagnosticar problemas de informação, mas também, de encontrar, propor e implementar a melhor solução técnica em cada situação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [2011c], não paginado).



Estes elementos no tocante dos objetivos para trazer para a sociedade um retorno no que diz respeito a formação de um profissional capacitado para atender as exigências dos usuários tratando a informação e orientando a pesquisa de uma maneira mais capacitada para atender mais diversos tipos de usuários.

Para fortalecer a sua estabilidade foi de vital importância “a criação do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-2) em 16 de agosto de 1966 e a fundação da Associação Paraense de Bibliotecários (ASPABI) em cinco de março de 1966, foram fundamentais para o avanço da Biblioteconomia na região norte” (BARBOSA, 2009, p. 51), essas duas classes foram criadas para fazer a representação profissional nas esferas políticas e com relação no controle de como esta a atuação dos profissionais formados nos seus diferentes locais de trabalho.

No ano de 2013 o curso no Pará completa cinquenta (50) anos sendo o segundo (2º) curso mais antigo da UFPA, o que mostra que a sua inserção no rol das graduações disponíveis na universidade é de muita importância no contexto acadêmico e social, haja vista, que o profissional formado tem a missão de subsidiar a informação de forma adequada e eficiente para o seu consulente.

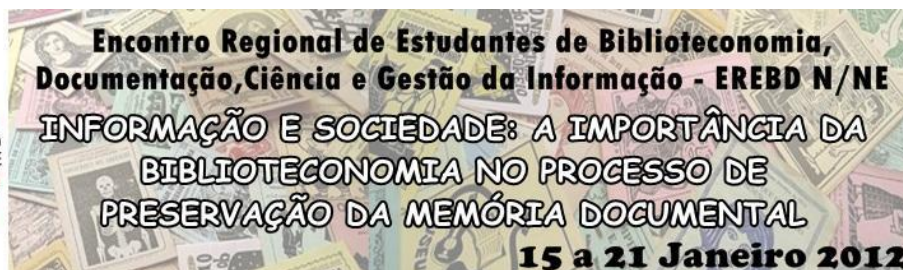
## 2.1 A BIBLIOTECA CENTRAL FORMADA COMO FOMENTADORA DE INFORMAÇÃO

A Biblioteca Central foi inaugurada em 1962, daí, surgiu à necessidade de pessoal competente para realizar suas operações técnicas, pois:

Seria impossível preparar em curto prazo, um mínimo de especialistas em bibliografia, que era matéria básica dos cursos do Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), não bibliotecários, na velocidade desejada pela UFPA (BECKMANN, 1988, p. 29).

A alternativa foi formar bibliotecários em curso regular de nível superior em número suficiente, os quais, após a diplomação, teriam condições de retribuir o esforço da instituição, pela execução dos serviços por ela reclamados.

A inserção do curso de Biblioteconomia teve como principal objetivo a manutenção do funcionamento da Biblioteca Central, onde o então Diretor Clodoaldo Beckmann fez a



proposta ao reitor José da Silveira Neto<sup>4</sup>, que aceitou a sugestão, mas os órgãos diretivos superior da universidade não entraram em consenso e conforme Beckmann (1988, p. 32) “não percebiam ou não queriam perceber que a biblioteca é a pedra angular para a realização de suas atividades-fim e que sem ela a instituição universitária tende para zero em produção científica e cultura”.

Defendiam profissionais de nível secundário ou de caráter menor na hierarquia educacional não justificavam um desgaste orçamentário. Em razão dessas discussões, o ato instituído do curso é do Conselho Universitário, mas do Conselho de Curadores, cujas atribuições estavam ligadas diretamente à prestação de contas e aspectos financeiros.

As entraves ocorridas para a implementação do curso foram sanadas devidos aos esforços conjuntos das pessoas que trouxeram o mesmo para a capital paraense e, por conseguinte a Biblioteca Central tem uma importância elementar quando se trata de fornecer um leque abrangente de informações para os seus usuários, discentes, docentes e demais frequentadores dessa respeitada unidade de informação.

### **3 A SOCIEDADE PARAENSE COM A INSERÇÃO DO CURSO**

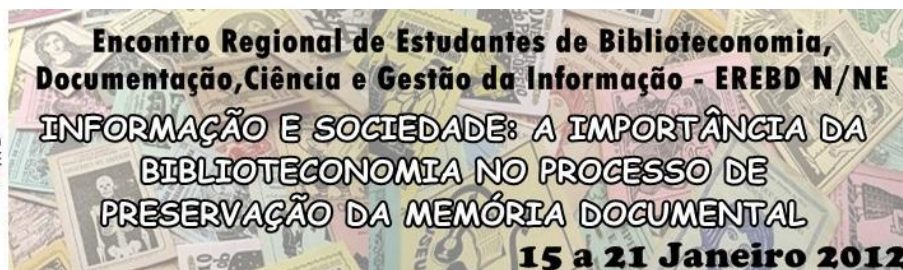
Com o advento do curso de Biblioteconomia na UFPA a sociedade que no seu tocante é a “[...] história do desenvolvimento da produção [...]” (CENTRO DE ESTUDOS ANGOLANOS DO M.P.L.A, 1995, p. 29), no segmento paraense teve inúmeros ganhos nos seus aspectos educacionais, culturais e científicos, já que no Brasil segundo Souza (2009, p. 23):

Os anos que antecederam o século XX pouco se destacam pelos grandes movimentos voltados à transmissão de sua cultura através de canais formais de comunicação. Isso se deveu à tradição portuguesa que durante séculos valorizou pouquíssimo a transformação do mundo material por meio de saber científico e saber técnico.

No século XXI essa transmissão de cultura e informação acontece de uma forma instantânea, pois, com a internet a disposição e conseqüentemente a disseminação da mesma fica mais rápida e com acessibilidade maior para quem deseja obter mais conhecimento. Sendo necessária a inserção de uma graduação voltada para a organização, tratamento e

---

<sup>4</sup>O reitor que pensou no futuro e ocupou a Reitoria da universidade durante oito anos e meio no período de dezembro de 1960 a julho de 1969.



disseminação da informação e com a formação de profissionais voltados para desenvolver atividades de fomento para os seus diversos usuários.

As vantagens oriundas com a inclusão do curso são incomensuráveis, pois, com essa oportunidade de graduação, a possibilidade da sociedade poder abarcar informações com qualidade o que consequentemente gera mais conhecimento traz a tona um aspecto educacional importante na formação do cidadão, pois, o mesmo fica com um leque maior de aprendizado e desenvolvimento científico e cultural fica bastante abrangente com o acervo disponibilizado na Biblioteca Central que tem profissionais capacitados a fazer a gestão dos produtos e serviços disponibilizados por essa unidade de informação.

A disponibilidade de obtenção de mais conhecimento através do processo de leitura que segundo Freire (2005) ensina que ler um texto é uma prática que está além da simples capacidade de decodificar signos, mas que se aprende e se exercita ao longo de toda vida pela leitura do mundo, ou seja, da realidade na qual o leitor/sujeito está inserido e na qual ele constrói suas relações sociais.

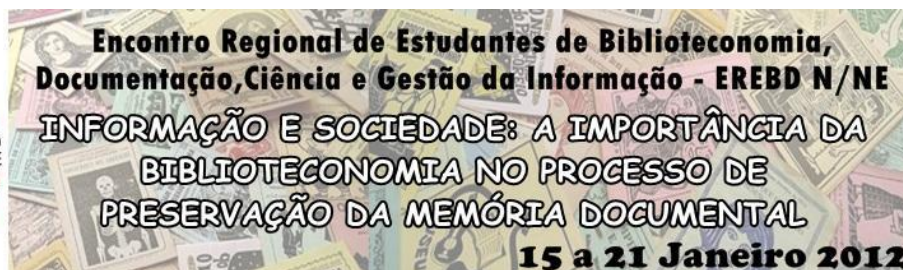
Tratando-se da dinâmica de leitura, segundo Martins (1982, *apud* MELO, 2004, p. 35) entende que a mesma:

Consiste em um processamento estruturado em torno da compreensão de conteúdos (informação) nas dimensões simbólicas (sentidos) e formais (organização dos signos), para o qual não importa tanto a linguagem, mas sim como os significados são exteriorizados pelos autores e assimilados pelos leitores.

Essa prática tão importante e necessária para construção do indivíduo com uma visão de mundo mais qualificada torna a Biblioteconomia de suma importância para a formação de acadêmicos de outros cursos poderem gerar mais conhecimento e consequentemente informações qualificatórias para a sociedade paraense.

Com relação ao processo educacional biblioteconômico em uma visão que abrange etapas de sua implementação de uma maneira mais competente, tem-se que:

As dimensões educativas da Biblioteconomia brasileira podem ser compreendidas sob várias perspectivas, sendo os principais a profissional, a técnica e a que diz respeito aos métodos de influência (ensino humanista e ensino pragmático). A perspectiva profissional engloba desde a formação até os estudos de mercado de trabalho. A técnica, as formas de controle, processamento e armazenamento da informação e, também, o uso das novas tecnologia e linguagens documentárias. Os modelos de influência evidenciam o currículo e a inserção política, social, cultural e educacional do Bibliotecário (CASTRO, 2000, p. 21-22).



Para a obtenção de uma melhor qualificação profissional é preciso compreender essas dimensões educacionais de uma maneira satisfatória para consequentemente obter resultados que venham engrandecer o profissional bibliotecário, pois, com a “[...] ação da categoria bibliotecária poderá se traduzir em uma efetiva atuação junto às entidades formadoras de mão-de-obra nos níveis superiores e técnicos; junto aos órgãos fiscalizadores da profissão; junto aos órgãos definidores da extensão e da expansão do mercado de trabalho” (SOUZA, 1993, p. 18), para assim ter uma efetiva participação o contexto dinâmico da sociedade belenense.

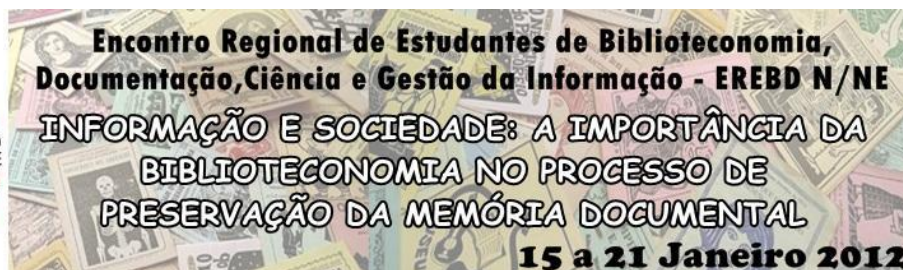
O bibliotecário faz presente na formação cidadã do indivíduo, pois, trabalha em virtude de facilitar a informação aos usuários, o profissional da informação passar ter muita responsabilidade quanto a questão de fornecer fatos de interesses específicos para os consulentes, pois, no atual contingente social “[...] a mudança de paradigma da Biblioteconomia, do objeto **documento**, para a **informação**, juntamente como advento das novas tecnologias, e por conseguinte, da Internet, acarretaram uma ampliação do campo de atuação do bibliotecário” (OLIVEIRA; CARVALHO; SOUZA, 2009, p. 20, grifo do autor), fazendo que esse profissional mantenha constante atualização através da educação continuada.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na história da sociedade paraense a Biblioteconomia tem um papel de destaque quando se trata de educação e gerenciamento da informação, pois, ambas estão em caminhos paralelos para a formação de um estado com indivíduos gabaritados para terem um visão de mundo com mais criticidade e consequentemente oferecer um retorno no aspecto social, econômico, cultural e científico.

Quanto aos bibliotecários, estes têm um papel fundamental no tratamento, disseminação, uso e recuperação da informação com o objetivo de fomentar a sociedade para que as mesmas por meio dos seus indivíduos possam gerar mais conhecimento quando possuem a informação de que precisam, e através deste profissional no qual tem a missão de fazer com que o fluxo informacional seja contínuo e ininterrupto.

A qualificação é um aspecto para ser levado em consideração, porque, a mesma serve para melhorar a atuação do bibliotecário no seu ambiente de trabalho. Quando da inserção do



curso no Pará a prioridade era de qualificar os serviços prestados pela Biblioteca Central que não contava com bibliotecário para dinamizar os trabalhos para executar nessa unidade de informação.

Com o passar dos anos foram aparecendo mais possibilidades referentes ao mercado de trabalho para esse profissional através de centros de documentação, arquivos e demais bibliotecas dos demais tipos: especializadas, escolares, universitárias, etc., que necessitavam de um profissional dessa natureza para melhorar a qualidade no que tange os serviços biblioteconômicos dispostos em cada unidade informacional.

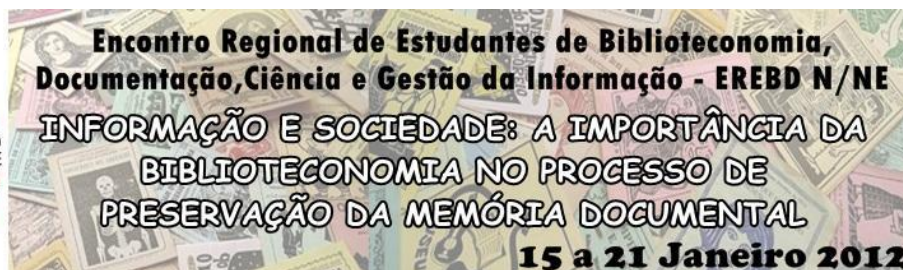
Nos dias correntes o investimento na qualificação profissional por meio de cursos de informática, idiomas (principalmente o inglês, que é o idioma oficial do mundo científico), atualização na área o que resulta de supra-sumo para a obtenção de estabilidade financeira e com um mercado de trabalho gerando maior leque maior de opções de atuação.

A Biblioteconomia na época da sua inserção na UFPA até os dias atuais passou por grandes transformações tanto no seu aspecto didático no que diz respeito aos docentes que lecionavam e melhoramento da grade curricular, quanto às possibilidades do mercado de trabalho aumentar consideravelmente, possibilitando oportunidades de engrandecimento profissional para o bibliotecário.

A mudança nos aspectos tecnológicos é tida como processo natural ao longo da existência das bibliotecas. Os fatores que impulsionam as unidades de informações a adotarem uma postura diferente são consequências: da abertura de mercado globalizado, da velocidade do processamento da informação, das alterações significativas nas demandas informacionais das pessoas, da gestão da informação e do conhecimento na atual sociedade informativa que estamos inseridos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cássia do Socorro Martinez. **Hábito de leitura do corpo docente e discente da Faculdade de Biblioteconomia da UFPA**: uma pesquisa visando aperfeiçoar o ensino do curso. Belém. 2009. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2009.



BECKMANN, Clodoaldo. **Para a história da UFPA: o ensino da biblioteconomia**. Belém: Edufpa, 2007.

\_\_\_\_\_. A biblioteca: mais que um laboratório para estágios. **O Liberal**. Belém, 26 jun. 1988. Artigos, p. 26.

CÂMARA, Jacira da Silva. Bases fundamentais para elaboração de currículos. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 9, n. 1, p. 1-5, jun. 1991.

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.

CENTRO DE ESTUDOS ANGOLANOS DO M.P.L.A. **O que é a história da sociedade humana?**. 7. ed. São Paulo: Global, 1995.

CHELALA, Ruthe Condurú; CUNHA, Alda das Mercês Moreira da; GALVÃO, Clara Maria. **A Biblioteconomia no Pará**. Belém: [s.n.], 1975.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

FONSECA, Rose Meire Araújo. **Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Biblioteconomia da UFPA (2004-2009): tendências temáticas**. Belém. 2010. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.

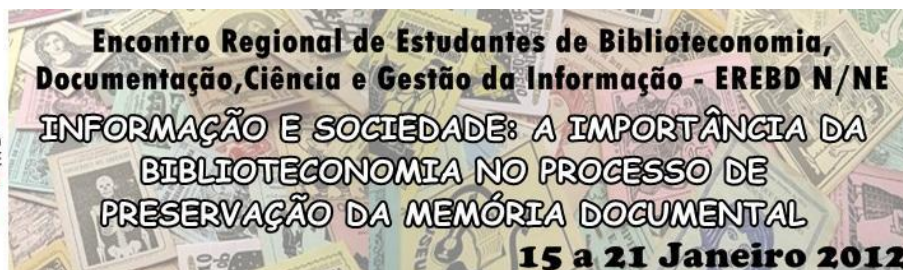
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LAREDO, Salomão. Biblioteca Central da UFPA. **O Liberal**, Belém, 1 fev. 1994. Atualidades, pág d.

MELO, José Marques da. Comunicação social: da leitura à crítica. In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 35-45.

OLIVEIRA, Marlene; CARVALHO, Gabrielle Francinne; SOUZA, Gustavo Tanus. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 13-24, set./dez., 2009. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/3754/3167>>. Acesso em: 17 abr. 2011.

SILVA, Maurila Bentes de Mello e. **O curso de Biblioteconomia da UFPA: as origens e a atividades-fim**. Belém: [s.n.], 1994.



SOUZA, Francisco das Chagas de. **O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro no século XX**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.

\_\_\_\_\_. **Biblioteconomia, educação e sociedade**. Florianópolis: UFSC, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Informações gerais**. Belém, [2011a]. Disponível em:

<[http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com\\_content&view=article&id=25&Itemid=15](http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com_content&view=article&id=25&Itemid=15)>. Acesso em: 10 fev. 2011.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Apresentação**. Belém, [2011b]. Disponível em:

<[http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30&Itemid=2](http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com_content&view=article&id=30&Itemid=2)>. Acesso em: 14 fev. 2011.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Objetivos do Curso**. Belém, [2011c]. Disponível em:

<[http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com\\_content&view=article&id=32&Itemid=28](http://www.ufpa.br/biblio/02/index.php?option=com_content&view=article&id=32&Itemid=28)>. Acesso em: 13 fev. 2011.